Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Rede Programa Oeiras Solidária

SAPANA·ORG

making purpose sustainable

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em Setembro de 2015, **193 Estados-membro da ONU aprovaram a Agenda 2030,** que define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030.

Esta Agenda, "Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", desenvolvida sob o slogan **"Leave No One Behind"**, **apela à responsabilidade partilhada de todos os atores, públicos e privados, de todos os Estados-membro da ONU para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e as respetivas 169 metas para a redução das desigualdades dentro e entre os países.

O **Programa Oeiras Solidária (POS)** é uma iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras criada em 2004 com o propósito de a**tivar sinergias e relações solidárias entre agentes locais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e coesão social do Concelho de Oeiras**. Desde então, o número de membros da rede tem crescido anualmente assim como as colaborações e iniciativas sociais e ambientais. A rede POS é um **exemplo da implementação do ODS 17** que tem como objetivo reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável. Nesse sentido, e com o objetivo de apoiar os seus membros na integração dos ODS nos seus modelos de negócio e consequente aumento do seu impacto, o POS tomou a iniciativa de **auscultar os membros da sua rede para aferir os seus principais objetivos, necessidades e desafios, para um trabalho ativo na integração dos ODS na estratégia corporativa.**

Em parceria com a SAPANA foi desenvolvido um diagnóstico que foi enviado a todos os membros do POS para perceber o trabalho que está a ser desenvolvido por cada entidade para o alcance dos ODS, quais as suas maiores necessidades e desafios e de que forma o POS pode ser útil aos seus membros.

Como complemento a este diagnóstico desenvolvido, **analisou-se também o Plano de Desenvolvimento Social 2018-2022 do Município de Oeiras** concluindo-se que existem pontos comuns entre as necessidades sociais identificadas pelo Município e as áreas de interesse de intervenção por parte dos membros da rede POS, nomeadamente para os públicos-alvo população em contexto vulnerável, crianças e idosos.

No seguimento desta iniciativa será enviado um conjunto de módulos (toolkit) a todos os membros da rede POS com informação e ferramentas para auxiliar na integração dos ODS na estratégia corporativa de cada entidade. Após o envio de todos os módulos pretende-se realizar uma sessão temática online, plataforma a definir, para todos os membros da rede.

A pandemia que a todos nos afetou, mudou muitos dos nossos hábitos, relações e forma de trabalhar.
No que toca aos ODS, espera-se que esta pandemia agrave muitos dos ODS.
É importante e urgente repensarmos a nossa economia por forma a que esta se torne sustentável e que "não deixe ninguém para trás".

Mário Parra da Silva, Presidente da Aliança ODS Portugal – plataforma multistakeholder alinhada com o ODS17 e que tem como principal propósito sensibilizar e informar o Setor Empresarial nacional para os ODS - enviou um comunicado a todos os membros, alertando para os **novos desafios consequentes da pandemia Covid-19 reforçando a urgência e importância de mudarmos e de olharmos para a "janela de oportunidade" que esta crise nos traz, onde a UN Agenda 2030 e o Desenvolvimento Sustentável podem ser "o guia para novos serviços e produtos e a inspiração para a transformação dos atuais."** É importante que a "economia continue, mas que se descubram formas de a combinar harmoniosamente com tudo o que vive connosco no Planeta e com as condições de suporte à Vida Humana que a Terra nos deu". Esta é uma mensagem bastante pertinente e atual e com a qual o POS se identifica e por esse motivo é partilhada neste relatório.

INTRODUÇÃO

A. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Em Setembro de 2015, 193 Estados-membro da ONU aprovaram a Agenda 2030, que define
as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030.

Esta Agenda, "Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", desenvolvida sob o slogan **"Leave No One Bhind",** apela à responsabilidade partilhada de todos os atores, públicos e privados, de todos os Estados-membro da ONU para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as respetivas 169 metas para a redução das desigualdades dentro e entre os países.

Até 2030 pretende-se uma **erradicação total da pobreza, a promoção da prosperidade, a redução das desigualdades, a proteção do ambiente, o combate às alterações climáticas e a mitigação das suas consequências.**

Os ODS procuram dar um novo impulso a uma parceria verdadeiramente global de luta contra a pobreza e todas as formas de exclusão, visam resolver as necessidades das pessoas, enfatizando que ninguém deve ser deixado para trás. Segundo o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon,
"os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a nossa visão comum para a Humanidade e um contrato social entre os líderes mundiais e os povos".

B. Portugal – ONDE ESTAMOS?

Anualmente, é feita uma medição por país de todos os indicadores que constituem cada ODS, para perceber qual o ponto de situação de cada um e respetiva evolução. É realizado um relatório através do qual, os governos e não só, podem identificar quais os ODS mais críticos a nível global e no seu país e também perceber qual o impacto do trabalho e políticas implementadas.

Portugal, segundo o relatório Europeu de 2019, está na posição 15 entre os 28 Estados membros. A nível mundial, Portugal está na posição 26 entre os 162 países, tendo ocorrido uma **evolução positiva comparativamente com 2018** que ocupava a posição 31 a nível mundial.

Considerando o Relatório Europeu de 2019, o ponto de situação de cada ODS em Portugal é o seguinte:

E, a tendência de evolução para cada ODS é a seguinte:

Em 2017 Portugal publicou o primeiro relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Neste relatório é possível perceber a estratégia e prioridades nacionais na implementação dos ODS:

- "...,em função das diferentes competências e relação destas com as temáticas de cada ODS, **atribuiu-se a coordenação de cada um dos ODS a um Ministério responsável pela sua implementação,** monitorização e revisão."

• "... **iniciou-se um exercício de avaliação do ponto de partida nacional**, através da recolha de informação e dados sobre o ponto de situação em que o País se encontra relativamente aos 17 ODS, obtendo-se um mapeamento das políticas nacionais que concorrem para a implementação da Agenda 2030."

• "Cumpre ainda assinalar o **relevante papel desenvolvido pelas autarquias locais na implementação da Agenda 2030 nos seus territórios**, através de um conjunto de iniciativas que, respeitando a autonomia própria do poder local, contribui decisivamente, pela proximidade e ação concreta, para a implementação a nível nacional."

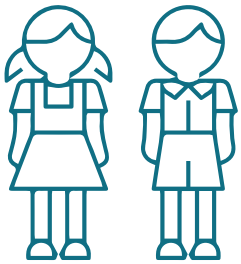
C. Município de Oeiras – PRINCIPAIS NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Em 2018 o Município de Oeiras atualizou o Diagnóstico Social do Concelho resultando o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Oeiras 2018-2022 (PDS). Este plano contém os objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social local.

Neste PDS encontram-se definidos os três principais eixos de intervenção do Município, as respetivas áreas temáticas e os principais problemas:

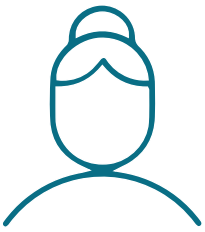
• **Família e Comunidade:**

Crianças e Jovens:



• Limitações nas competências das crianças, dos jovens, e das suas famílias;
• Desajustamento existente entre as atividades acessíveis parajovens as suas necessidades;
• Existência de comportamentos de risco que podem conduzir a criminalidade juvenil;

Pessoas Idosas:



• Dificuldade de acesso a respostas adequadas às necessidades sentidas por esta população;
• Perceção de que algumas pessoas se encontrem em situação de isolamento social e geográfico;
• Dificuldade de acesso a informação por parte da população deste grupo etário;

Pessoas com deficiência/ incapacidade:

- Dificuldade de acesso a espaços e serviços públicos e privados;
- Dificuldade de acesso a formação contínua e profissional;
- Dificuldade de acesso a serviços sociais e a cuidados de saúde (nomeadamente saúde mental), adequados às suas necessidades;

Migrantes:

- Dificuldade de acesso à informação no âmbito das respostas e recursos por parte desta população;
- Necessidade de sensibilizar e capacitar os agentes locais para um melhor acolhimento e integração dos migrantes na comunidade (nomeadamente, acesso ao emprego, conhecimento e exercício dos direitos e deveres);

- **Grupos especialmente vulneráveis e Emprego:**

Pessoas em situação de Sem-abrigo:

- Necessidade de se garantir um processo de intervenção pluridisciplinar e institucional, que promova uma abordagem integrada e de qualidade técnica, na promoção do acesso a respostas habitacionais e a cuidados de saúde adequado às necessidades desta população;

Violência familiar e de Género:

- Prevenção de situações de violência interpessoal ao longo do ciclo de vida;
- Necessidade de se promover uma intervenção articulada no âmbito da violência doméstica, de género e interpessoal;

Empreendedorismo e Qualificação profissional:

- Dificuldade de integração de pessoas em situação de desemprego no contexto laboral;
- Dificuldade de acesso a formações ajustadas às necessidades do mercado de trabalho;

D. Programa Oeiras Solidária

As autarquias têm um papel indispensável na implementação dos ODS a nível local, no entanto, o setor empresarial, enquanto motor do crescimento económico, de emprego e como fonte de tecnologia e inovação, tem também um papel crítico a desempenhar e um interesse próprio em contribuir para o alcance dos ODS. Os ODS são uma oportunidade para as empresas melhorarem ações e projetos estratégicos existentes e implementarem novas ações e projetos com vista a contribuir para as metas nacionais e mundiais.

O Programa Oeiras Solidária (POS) é uma iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras criada em 2004 com o propósito de ativar sinergias e relações solidárias entre agentes locais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e coesão social do Concelho de Oeiras. Desde então, o número de membros da rede tem crescido anualmente assim como as colaborações e iniciativas sociais e ambientais.

A rede POS é um exemplo que contribui para o alcance do ODS 17 que tem como objetivo reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável. Nesse sentido, e com o objetivo de apoiar os seus membros na integração dos ODS nos seus modelos de negócio e consequente aumento do seu impacto, o POS tomou a iniciativa de auscultar os membros da sua rede para aferir os seus principais objetivos, necessidades e desafios, para um trabalho ativo na integração dos ODS na estratégia corporativa

QUESTIONÁRIO

Em parceria com a SAPANA, o POS desenvolveu um diagnóstico para os membros da rede com o objetivo de perceber o trabalho que está a ser desenvolvido no âmbito do alcance dos ODS, quais as maiores necessidades e desafios e de que forma o POS pode ser útil aos seus membros.

O questionário desenvolvido e enviado a todos os membros da rede POS encontra-se em anexo.No desenvolvimento do questionário considerou-se as seguintes **áreas de aferição:**

- **Identificação da empresa** e setor de atividade

- **ODS na empresa** – nesta secção pretendeu-se perceber se os ODS já estão integrados na estratégia da empresa, e se sim de que forma. Caso contrário, se a empresa tem interesse em integrar os ODS na sua estratégia e quais osseus principais desafios. Nesta área pretendeu-se também per ceber quais são as áreas de maior interesse de intervençãopor parte das empresas e respetivos públicos-alvo.

- **ODS na rede POS** – nesta área pretendeu-se avaliar qual a perceção das empresas em relação à rede POS e de que forma esta rede pode ser útil no auxilio para a integração dos ODS na estratégia das empresas. Nesta secção também se pretendeu perceber se a integração dos ODS na linguagem de comunicação da rede POS é valorizado pelas empresas.

Após a análise dos resultados do questionário e dos interesses dos membros da rede, serão desenvolvidos um c**onjunto de módulos (toolkit) com informação e ferramentas que pretendem auxiliar os membros da rede na integração dos ODS na estratégia corporativa de cada entidade.** Após o envio de todos os módulos pretende-se realizar uma sessão temática online, plataforma a definir, para todos os membros da rede para aprofundar esta temática. O tema da conferência será posteriormente definido em conjunto com os membros da rede POS para que esta seja útil.

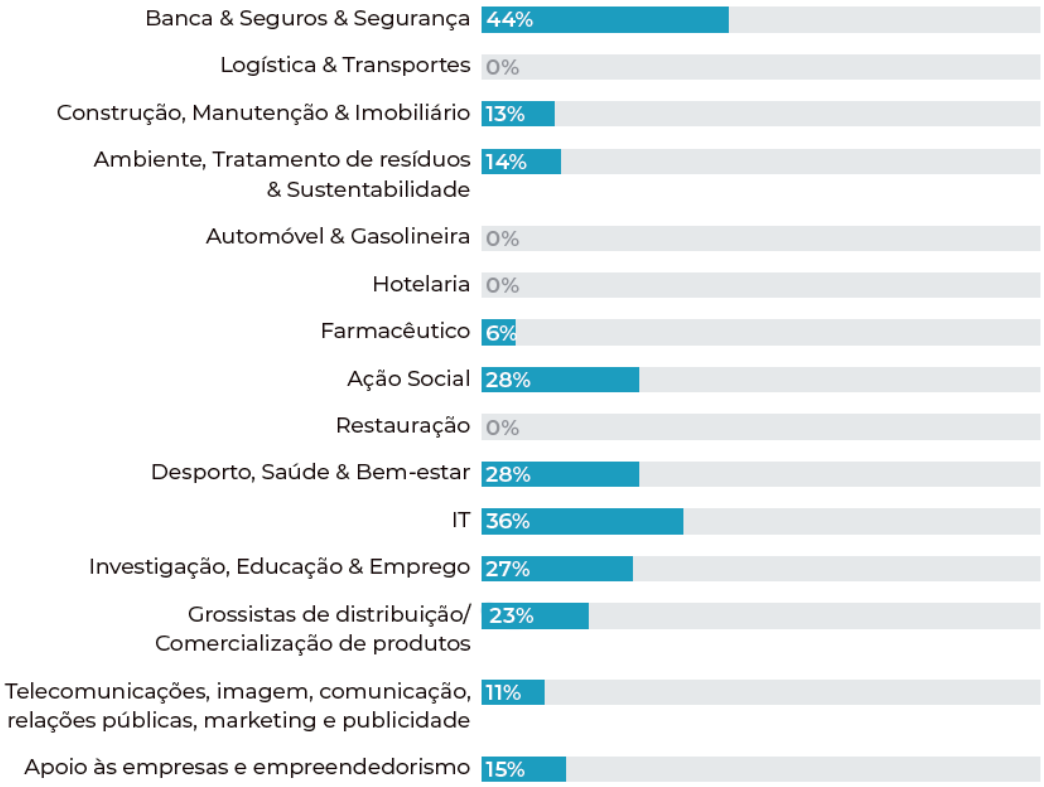
Posteriormente, será realizada uma conferência, se existirem condições, para todos os membros com o objetivo de partilhar ideias, constrangimentos, aprendizagens e melhores práticas no âmbito da integração dos ODS nas estratégias das empresas. **Através destas ações espera-se que os membros da rede POS adquiriram ferramentas para poderem iniciar a integração dos ODS nas suas empresas.**

Através da análise destes resultados e cruzando-os com as necessidades do PDS elaborado pelo Município será possível **encontrar pontos comuns de onde poderão surgir oportunidades de colaboração com o propósito de dar resposta aos principais problemas sociais sinalizados.**

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta secção são apresentados os principais resultados do questionário e respetiva análise.

Ao longo da análise dos resultados **sempre que é feita referência a empresas, é importante reforçar que se está a referir aos membros da rede POS que responderam ao questionário. Estes membros são predominantemente empresas, mas também inclui entidades de natureza jurídica diversas, nomeadamente: serviços públicos, academia e organizações da economia social.**



O questionário, enviado a todos os membros da rede POS, apresentou uma **taxa de resposta de 21% - 36 membros da rede POS responderam**, sendo que os setores da Banca & Seguros & Segurança (44%) e IT (36%), foram os mais responsivos. Seguindo-se os setores da ação social e Desporto, Saúde & Bem-Estar (28%).

A. Os ODS nas empresas

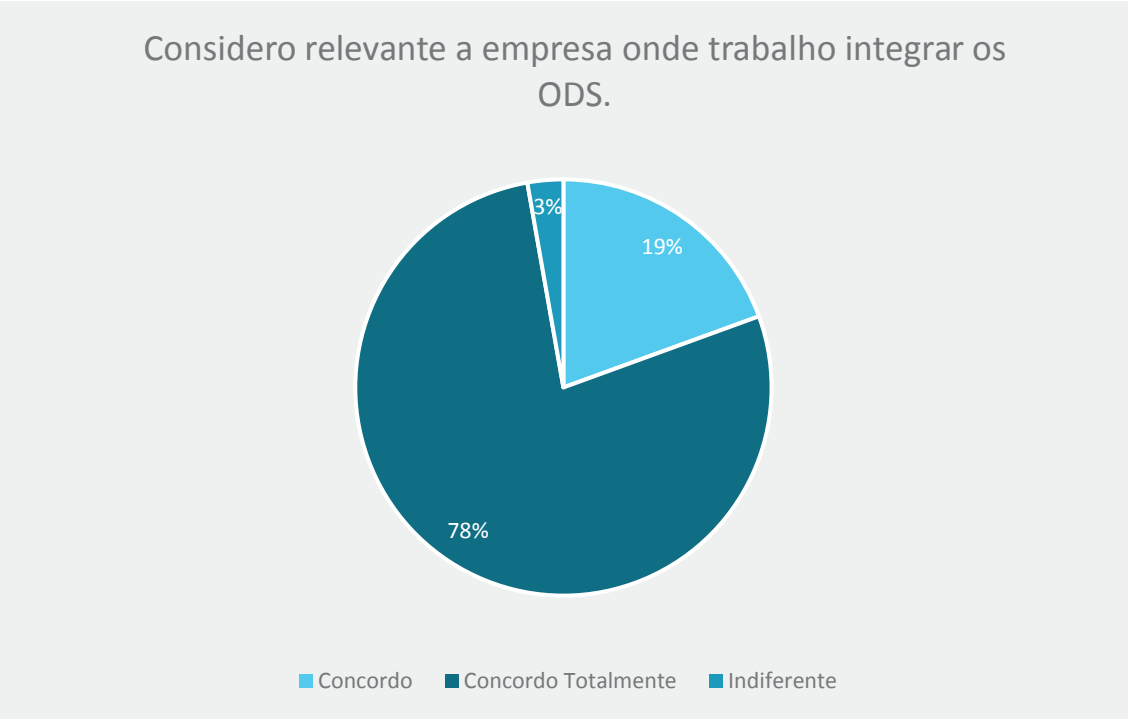


Gráfico 1: Considero relevante a empresa onde trabalho integrar os ODS.

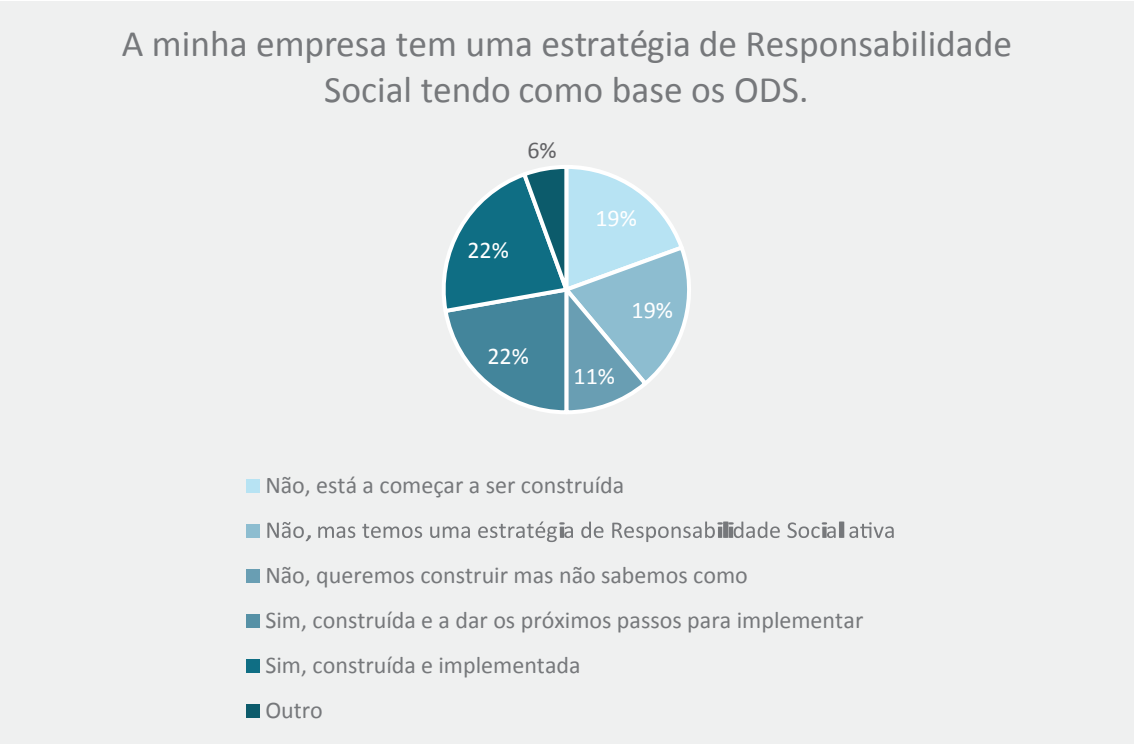


Gráfico 2: A minha empresa tem uma estratégia de Responsabilidade Social tendo como base os ODS.

A grande maioria dos membros da rede, **97%, considera relevante integrar os ODS na sua estratégia e *modus operandi***, no entanto algumas, **11%, não sabem como o fazer** enquanto outras já estão a dar os primeiros passos nesse sentido, 22%.

Observando-se esta vontade e interesse permite-nos concluir que o **setor empresarial está cada vez mais consciente da importância do seu papel para o alcance dos objetivos da Agenda 2030.**

Tal como referido anteriormente, é importante reforçar, que **este papel crítico por parte das empresas não deve ser visto como algo negativo e como um custo para as empresas, mas sim como uma oportunidade para melhorarem ações e projetos** estratégicos existentes e implementarem novas ações e projetos com vista a contribuir para as metas nacionais e mundiais. Estas ações e projetos podem também ser, por exemplo, **novas oportunidades de negócio.**

Havendo este interesse por parte das empresas e também por parte do município, **estamos na altura certa para desenvolver um trabalho conjunto entre estes dois setores da economia** (setor público e setor privado) – na seção B este tópico será abordado com mais detalhe.

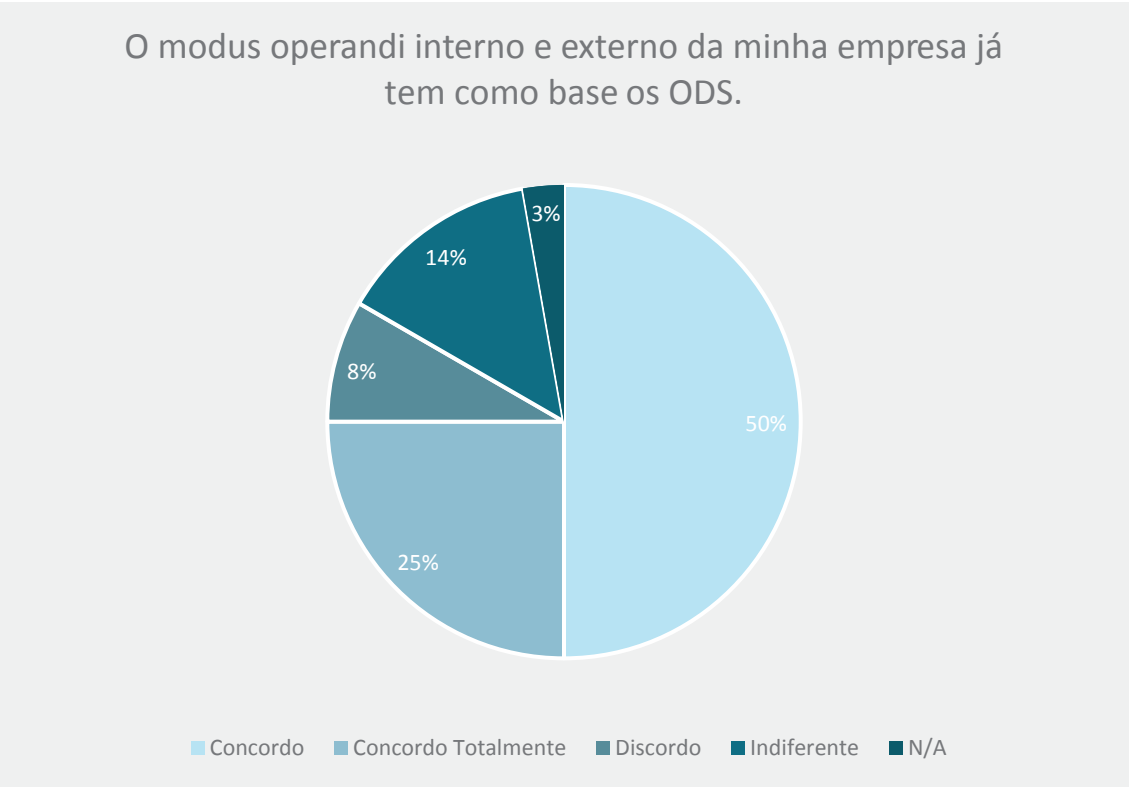


Gráfico 3: O modus operandi interno e externo da minha empresa já tem como base os ODS.

O *modus operandi* interno e externo de 75% dos membros da rede já tem como base os ODS, no entanto apenas 22% tem uma estratégia de Responsabilidade Social construída e implementada tendo como base os ODS.

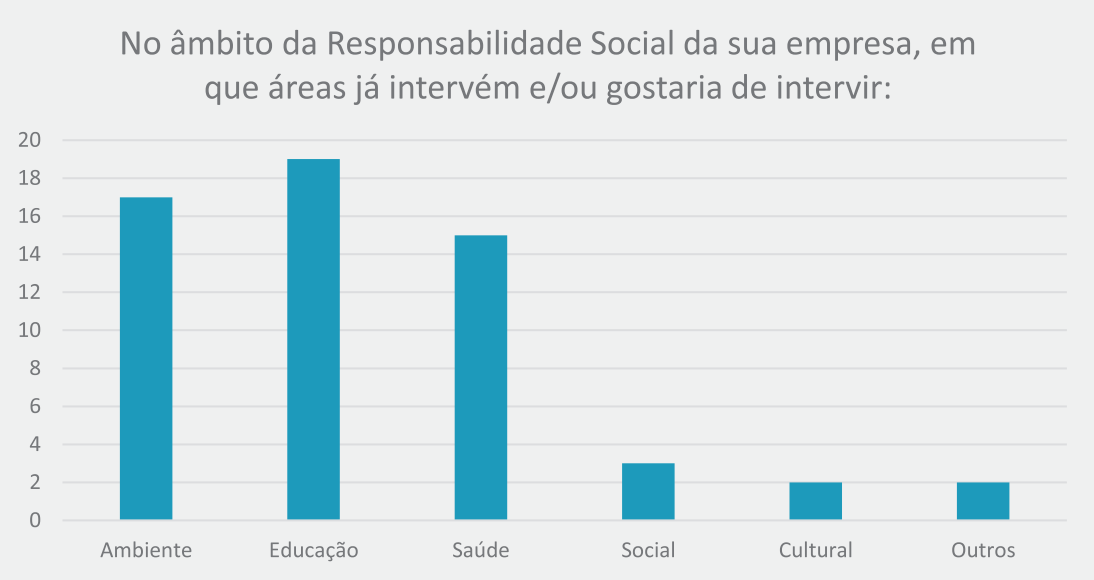


Gráfico 4: No âmbito da Responsabilidade Social da sua empresa, em que áreas já intervém e/ou gostaria de intervir.

No âmbito da Responsabilidade Social, mais de metade dos membros da rede, 19 membros, selecionou a Educação como uma das suas áreas de atual intervenção ou interesse, seguindo-se logo de seguida a área ambiental, 17 membros, como a segunda área de maior interesse das membros, e em terceiro lugar a área da saúde, 15 membros.

Gráfico 5: No âmbito da Responsabilidade Social da sua empresa, quais são e/ou gostariam que fossem os seus públicos-alvo.

Os jovens são o público-alvo de maior interesse de intervenção por parte dos membros da rede POS, pelo menos 20 membros selecionaram este público-alvo. Os restantes públicos-alvo cujos membros mais selecionaram como sendo de maior interesse de intervenção são:

- População em contexto vulnerável – 18 membros
- Crianças – 17 membros
- Idosos – 16 membros

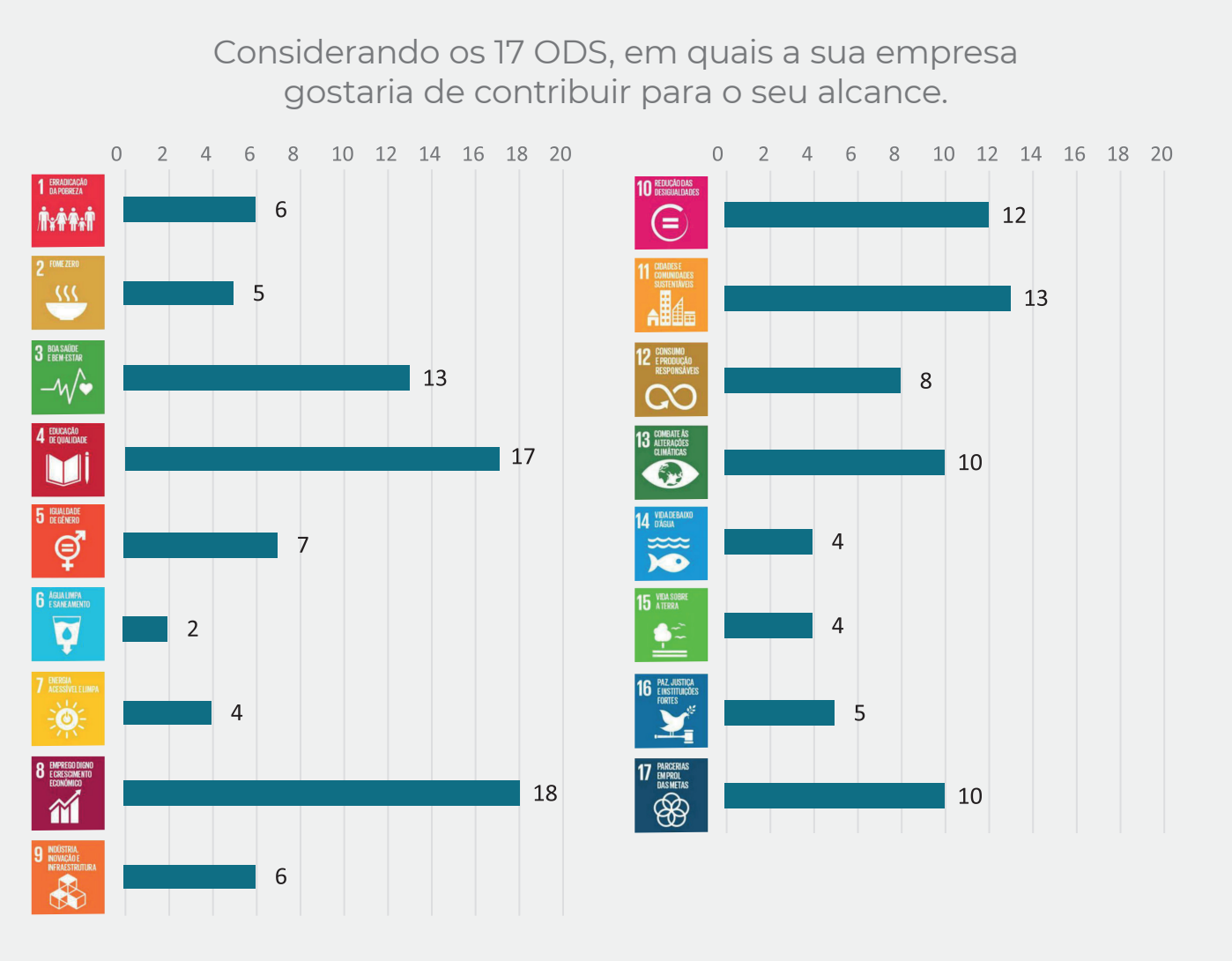


Gráfico 6: Considerando os 17 ODS, em quais a sua empresa gostaria de contribuir para o seu alcance.

No que respeita ao ODS para o qual os membros da rede gostariam de contribuir para o seu alcance, **a grande maioria dos membros selecionou mais do que um ODS, não se observando uma relação direta entre o setor de atividade e o ODS selecionado, à exceção dos membros que intervêm na área da saúde e que selecionaram pelo menos o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.** Nos membros, cujo setor de atividade é o tecnológico, também se observou uma tendência em contribuir pelo menos para o ODS 4 – Educação de Qualidade.

Ainda na análise deste gráfico, é também possível verificar que 5**0% dos membros selecionou o ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico – como um dos ODS para o qual gostariam de contribuir.** O segundo ODS mais selecionado pelos membros, 17 membros, foi o ODS 4 – Educação de Qualidade.

Legenda:

ODS atingido | Os desafios permanecem | Desafios significativos permanecem | Os principais desafios permanecem | Dados indisponíveis

Através da análise do gráfico anterior, é possível concluir que os ODS para os quais um maior número de membros gostariam de contribuir são:

Este objetivo visa **garantir a melhoria da saúde para todos**, melhorando a saúde infantil, materna e reprodutiva, e reduzindo os casos de um conjunto específico de doenças de declaração obrigatória, bem como as mortes por doenças não transmissíveis e os comportamentos relacionados com consumos abusivos de substâncias.

Este objetivo visa **garantir o direito a uma educação equitativa e de qualidade desde o jardim-de-infância ao ensino secundário, pós-secundário e superior**, tendo em conta que a educação é um dos principais, senão o principal fator, para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade. Contempla ainda a **melhoria dos níveis de literacia e aptidão para a matemática, o direito à formação vocacional e a experiência com as novas tecnologias**, como requisitos essenciais para este desenvolvimento.

O crescimento económico sustentável poderá **criar as condições que permitam que as pessoas tenham empregos estáveis e dignos, que estimulem a economia e não prejudiquem o meio ambiente.** Para esta situação, as oportunidades e as condições dignas de trabalho serão necessárias para toda a população em idade ativa.

A ausência de oportunidades de trabalho digno e uma economia onde os investimentos sejam insuficientes e persista o subconsumo podem conduzir a um desgaste do contrato social subjacente às sociedades democráticas: que todos devem ter acesso ao progresso e à partilha da riqueza gerada.

Em muitos lugares, ter um emprego, por vezes, não é uma garantia de eliminação da pobreza. Estas situações de progresso lento e desigual podem exigir às sociedades que repensem e reformulem as políticas económicas e sociais destinadas a erradicar a pobreza. Assim, **a criação de empregos dignos e de qualidade poderá ser um dos grandes desafios para quase todas as economias.**

As desigualdades sociais decorrem de múltiplas condições, nomeadamente **desigualdades territoriais, de género ou idade, desigualdades de classe social, de recursos, educacionais, políticas ou de religião.**
Este objetivo foca a necessidade de **melhoria da desigualdade económica, medida pela distância entre mais ricos e mais pobres, ao nível nacional e entre países.**

Nas últimas décadas, o mundo tem vindo a apresentar um crescimento urbano sem precedentes. Cidades em todo o mundo estão a ser confrontadas com altas taxas de crescimento populacional causadas pelo aumento do saldo natural. Tanto o movimento rural como urbano e a reclassificação de regiões anteriormente não-urbanas estão igualmente contribuindo para o **aumento da população nas cidades.**

A rápida urbanização trouxe enormes desafios, incluindo o **crescente número de bairros da lata, aumento da poluição do ar, serviços básicos e infraestrutura inadequados e expansão urbana não planeada, que também tornam as cidades mais vulneráveis a desastres.**

Apesar dos inúmeros desafios que se colocam ao seu planeamento, **a urbanização provou ser muito eficaz na transformação do tecido económico e social dos países.** As cidades oferecem economias de escala mais eficientes em muitos níveis, incluindo o fornecimento de bens, serviços e transporte.

Com um planeamento e uma gestão de risco sólidos e robustos, **as cidades podem tornar-se incubadoras da inovação e crescimento e impulsionadoras do desenvolvimento sustentável.**

Abaixo segue uma análise mais detalhada de cada um destes ODS e respetivos indicadores referente a Portugal no Relatório Europeu de 2019:

No ODS 3, no Relatório Europeu de 2019, Portugal está na posição 22 entre os 28 países da UE, apresentando uma cor laranja para este ODS:

Avaliação global:

- Desafios significativos permanecem
- Pontuação a melhorar moderadamente, insuficiente para atingir o objetivo

Resultados de 2019 em Portugal por indicador:

- Expectativa de vida no nascimento;
- Lacuna na expectativa de vida ao nascer entre as regiões;
- População com boa ou muito boa saúde comprovada;
- Lacuna na saúde relatada, por rendimento;
- Necessidade não atendida de exame e atendimento médico;
- Lacuna na necessidade não atendida de exame e atendimento médico, por rendimento;
- Lacuna na necessidade não atendida autorizada de exame e atendimento médico, áreas urbanas versus áreas rurais;
- Novos casos relatados de HIV;
- Novos casos relatados de tuberculose;
- Taxa de mortalidade padronizada por idade devido a doenças cardiovasculares, cancro, diabetes e doenças respiratórias crónicas;
- Taxa de suicídio;
- Taxa de mortalidade padronizada por idade atribuível à poluição do ar doméstico e à poluição do ar ambiente;
- Taxa de mortalidade inferior a 5 anos;
- Pessoas mortas em acidentes de viação;
- Bebés sobreviventes que receberam 2 vacinas recomendadas pela OMS
- Consumo de Álcool;
- Prevalência de Tabagismo;
- Pessoas cobertas pelo seguro de saúde para um conjunto de serviços;
- Parte do total de gastos com saúde financiado por pagamentos diretos;
- Bem-estar subjetivo

No ODS 4, no Relatório Europeu de 2019, Portugal está na posição 15 entre os 28 países da UE, apresentando uma cor amarela para este ODS:

Avaliação global:

- Os desafios permanecem
- Seguir ou manter o cumprimento dos ODS

Resultados de 2019 em Portugal por indicador:

- Participação na educação infantil;
- Abandono precoce da educação e formação;
- Pontuação do PISA;
- Fraco aproveitamento em Ciências;
- Variação no desempenho científico explicada pelo estatuto socioeconómico dos estudantes;
- Estudantes resilientes;
- Nível educacional superior;
- Participação de adultos na aprendizagem;
- Pontuação de numeracia no Inquérito às Competências para Adultos (PIAAC);

No ODS 8, no Relatório Europeu de 2019, Portugal está na posição 16 entre os 28 países da UE, apresentando uma cor amarela para este ODS:

Avaliação global:

- Os desafios permanecem
- Seguir ou manter o cumprimento dos ODS

Resultados de 2019 em Portugal por indicador:

- Proteção dos direitos fundamentais do trabalho;
- Rendimento bruto disponível;
- Jovens sem emprego, educação ou formação (NEET);
- Taxa de emprego;
- Taxa de desemprego de longa duração;
- Pessoas mortas em acidentes de trabalho;
- Vítimas da escravatura moderna;
- Acidentes fatais relacionados ao trabalho em contexto de importações

No ODS 10, No ODS 10, no Relatório Europeu de 2019, Portugal está na posição 21 entre os 28 países da UE, apresentando uma cor laranja para este ODS:

Avaliação global:

- Desafios significativos permanecem
- Pontuação a estagnar ou com um aumento inferior a 50% da taxa exigida

Resultados de 2019 em Portugal por indicador:

- Coeficiente de Gini ajustado para rendimento superior
- Palma ratio
- Taxa de pobreza de idosos

No ODS 11, no Relatório Europeu de 2019, Portugal está na posição 19 entre os 28 países da UE, apresentando uma cor laranja para este ODS:

Avaliação global:

- Pontuação a melhorar moderadamente, insuficiente para atingir o objetivo
- Pontuação a estagnar ou com um aumento inferior a 50% da taxa exigida

Resultados de 2019 em Portugal por indicador:

- Quota de espaços verdes em áreas urbanas;
- Taxa de superlotação entre pessoas que vivem com menos de 60% do rendimento médio equivalente;
- Taxa de reciclagem de resíduos urbanos;
- População que vive numa habitação com o telhado que deixa entrar água, paredes/soalhos/fundações húmidos ou apodrecimento dos caixilhos das janelas ou do soalho;
- Satisfação com os transportes públicos;
- Exposição à poluição do ar: PM2,5 em áreas urbanas;
- Acesso a fontes de água melhoradas, canalizadas

Estes ODS estão alinhados com as áreas de intervenção ou de interesse de intervenção por parte dos membros no âmbito da sua Responsabilidade Social: ambiente, educação e saúde; **e, também com os públicos-alvo** onde já intervêm ou gostariam de intervir: crianças, idosos, jovens e população de contexto vulnerável, tal como referido anteriormente.

Gráfico 7: A sua empresa mede o seu impacto?

A medição de impacto é algo importante para os membros da rede, 92%, mas que é feito em poucos membros , 28%. Este facto muitas vezes deve-se à falta de recursos e/ou conhecimento, 36%. Em alguns membros a medição de impacto não tem sido prioridade, 28%.

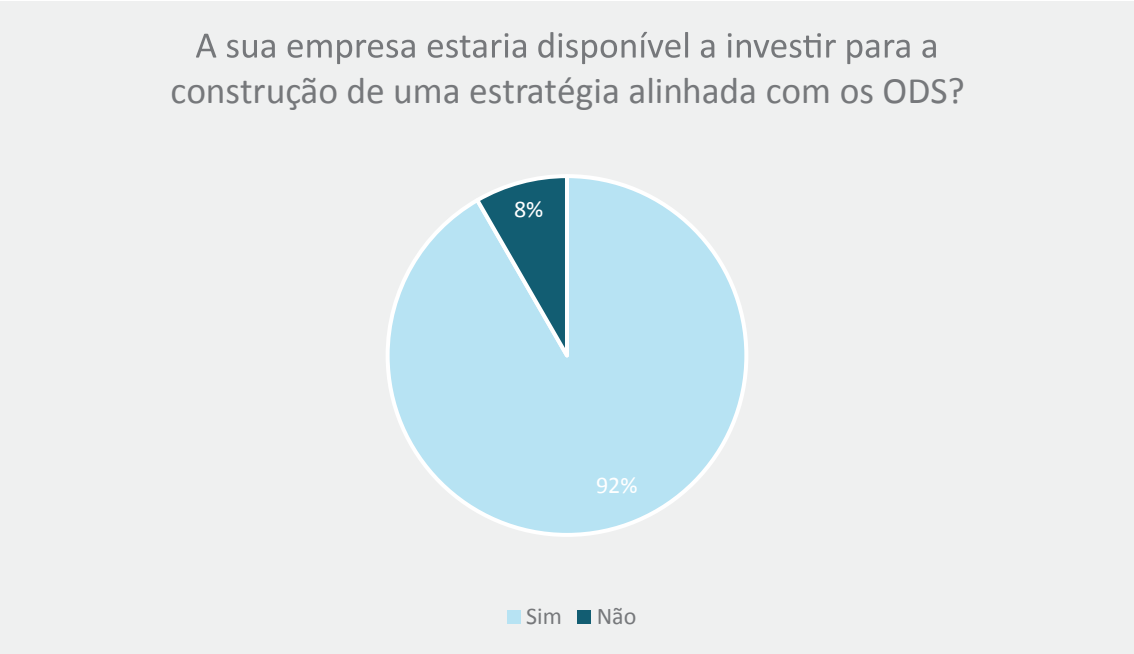


Gráfico 8: A sua empresa estaria disponível a investir para a construção de uma estratégia alinhada com os ODS?

Gráfico 9: Se sim, como?

Os membros da rede POS estão disponíveis em investir na construção de uma estratégia alinhada com os ODS, 92%, sendo que as formas de investimento mais selecionadas foram as seguintes:

- Obtendo **informações sobre experiências de outras empresas** e que possam ser replicadas – 14 membros
- **Voluntariado corporativo** – 10 membros
- Construir um **grupo de trabalho interno** – 8 membros

B. Os ODS na rede POS

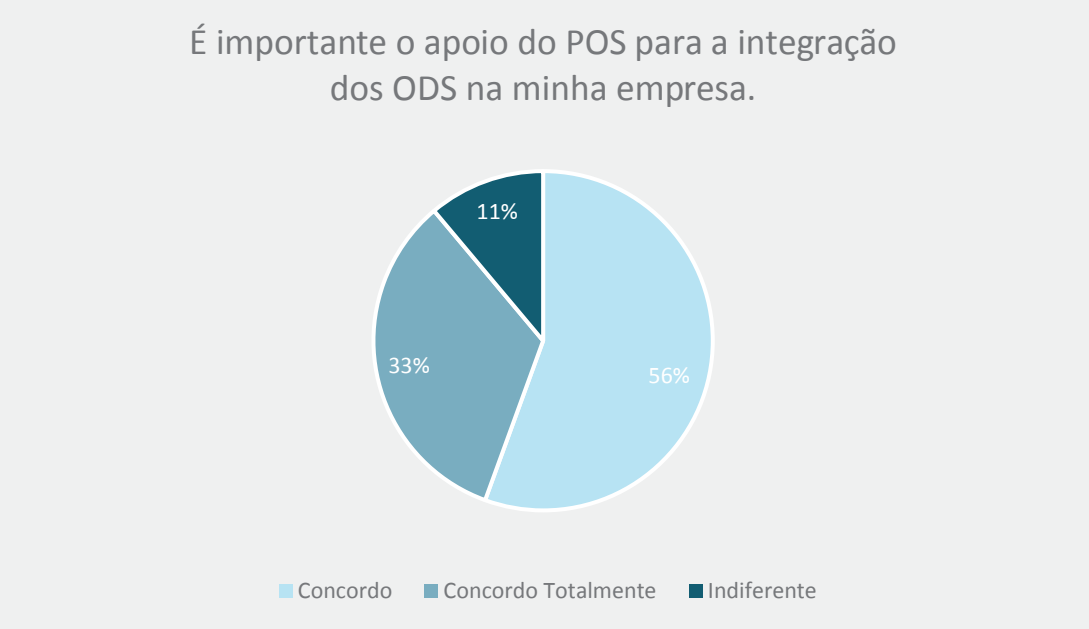


Gráfico 10: É importante o apoio do POS para a integração dos ODS na minha empresa.

Os resultados deste questionário reforçam o propósito e a importância do Programa Oeiras Solidária para os seus membros assim como o papel fundamental do POS no apoio aos membros para a integração dos ODS na sua estratégia – 88% considera importante o apoio do POS na integração dos ODS na empresa.

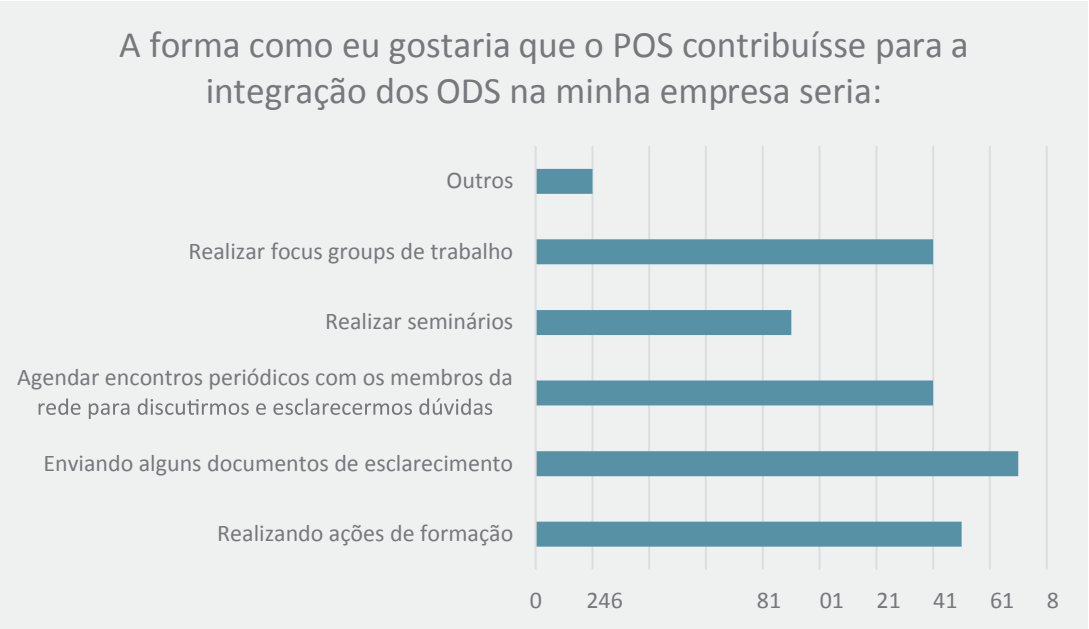


Gráfico 11: A forma como eu gostaria que o POS contribuísse para a integração dos ODS na minha empresa seria...

Este apoio do POS poderá ser da seguinte forma:

- Envio de alguns **documentos de esclarecimento** – 17 membros
- Realizar **ações de formação** – 15 membros
- Realizar **focus group de trabalho** – 14 membros
- Agendar **encontros periódicos com os membros da rede** para discutirmos e esclarecermos dúvidas – 14 membros

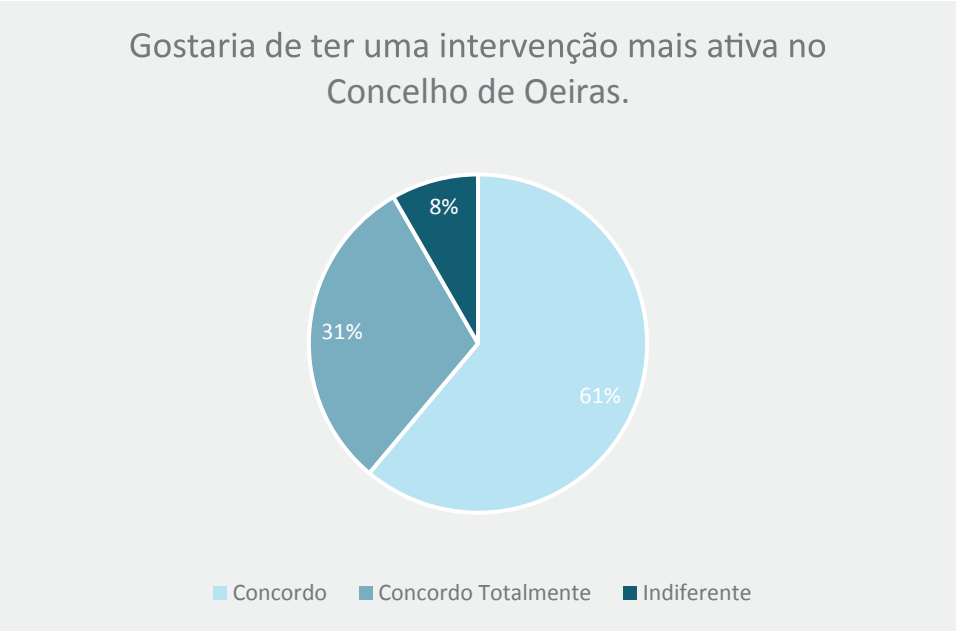


Gráfico 12: Gostaria de ter uma intervenção mais ativa no Concelho de Oeiras

Relativamente à intervenção no Concelho de Oeiras, **92% dos membros da rede POS gostariam de ter uma intervenção mais ativa.**
Alguns **pontos que os membros da rede valorizam** e que gostariam que o POS começasse a considerar, caso ainda não sejam implementados, são:

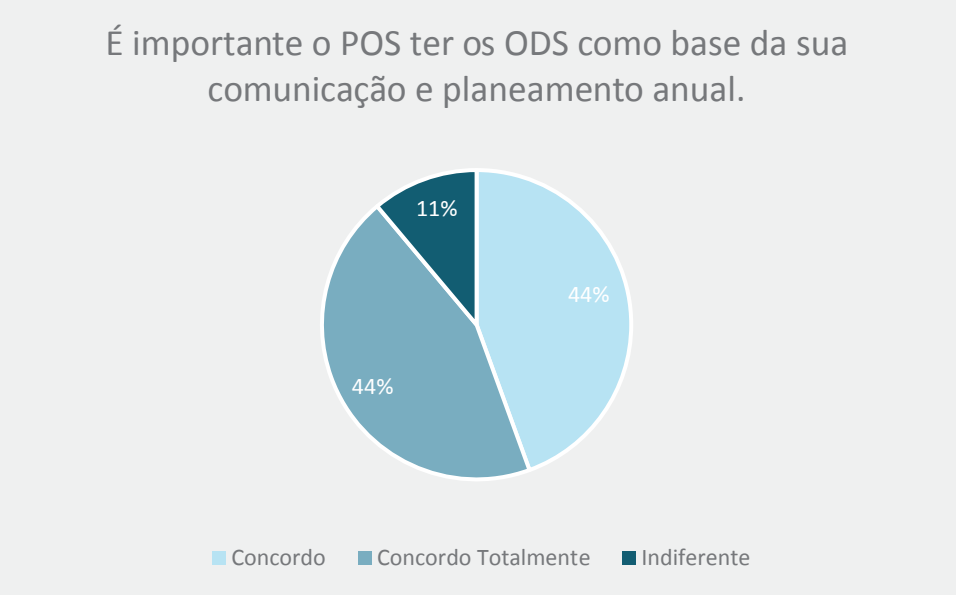


Gráfico 13: É importante o POS ter os ODS como base da sua comunicação e planeamento anual.

• Os ODS serem a base de comunicação e planeamento anual do POS – 88%

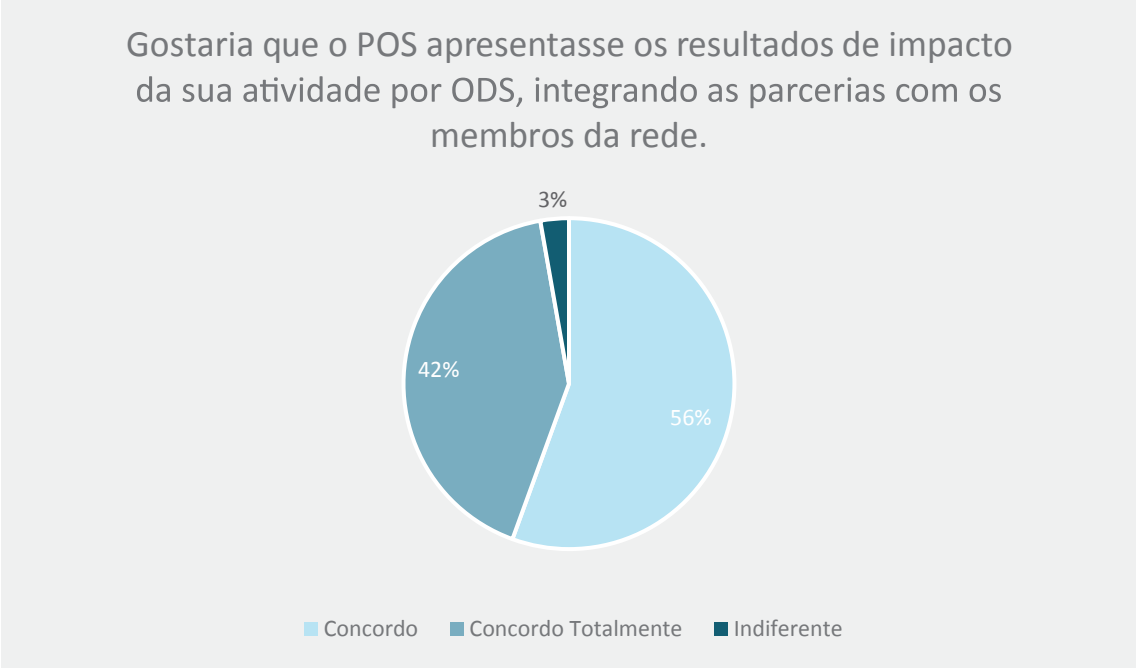


Gráfico 14: Gostaria que o POS apresentasse os resultados de impacto da sua atividade por ODS, integrando as parcerias com os membros da rede.

• Apresentação dos resultados de impacto da atividade POS por ODS, integrando também as parcerias com os membros da rede – 97%

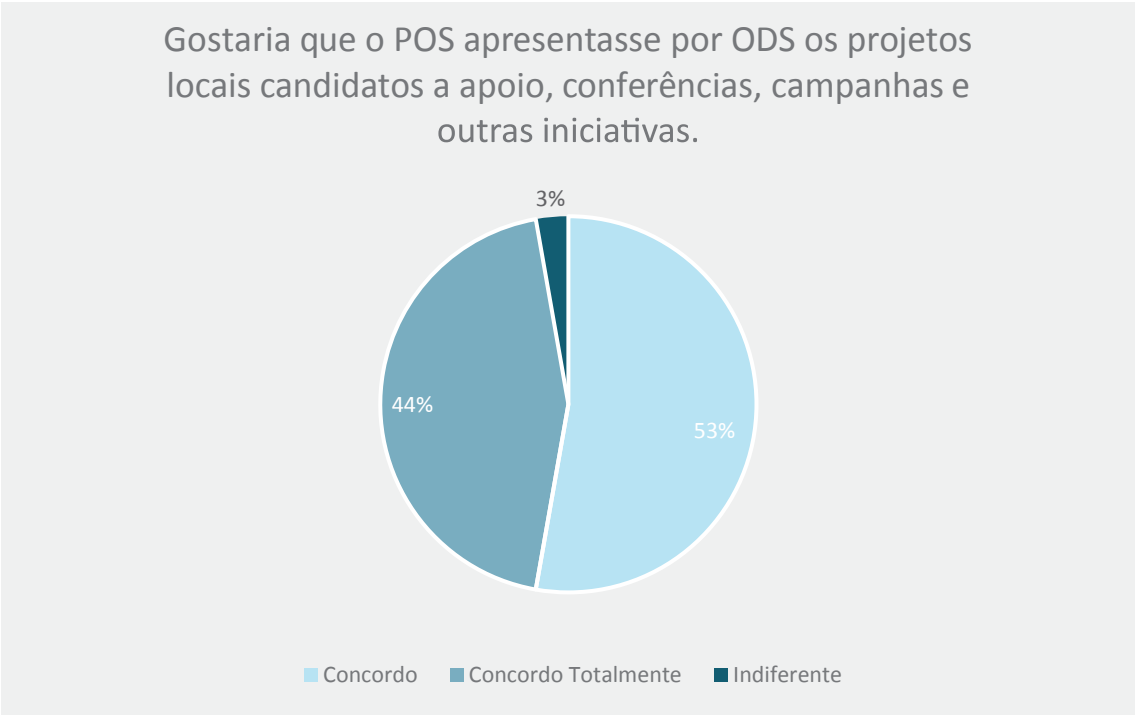


Gráfico 15: Gostaria que o POS apresentasse por ODS os projetos locais candidatos a apoio, conferências, campanhas e outras iniciativas.

• **Apresentação dos projetos locais candidatos a apoio, conferências, campanhas e outras iniciativas, por ODS** – 97%

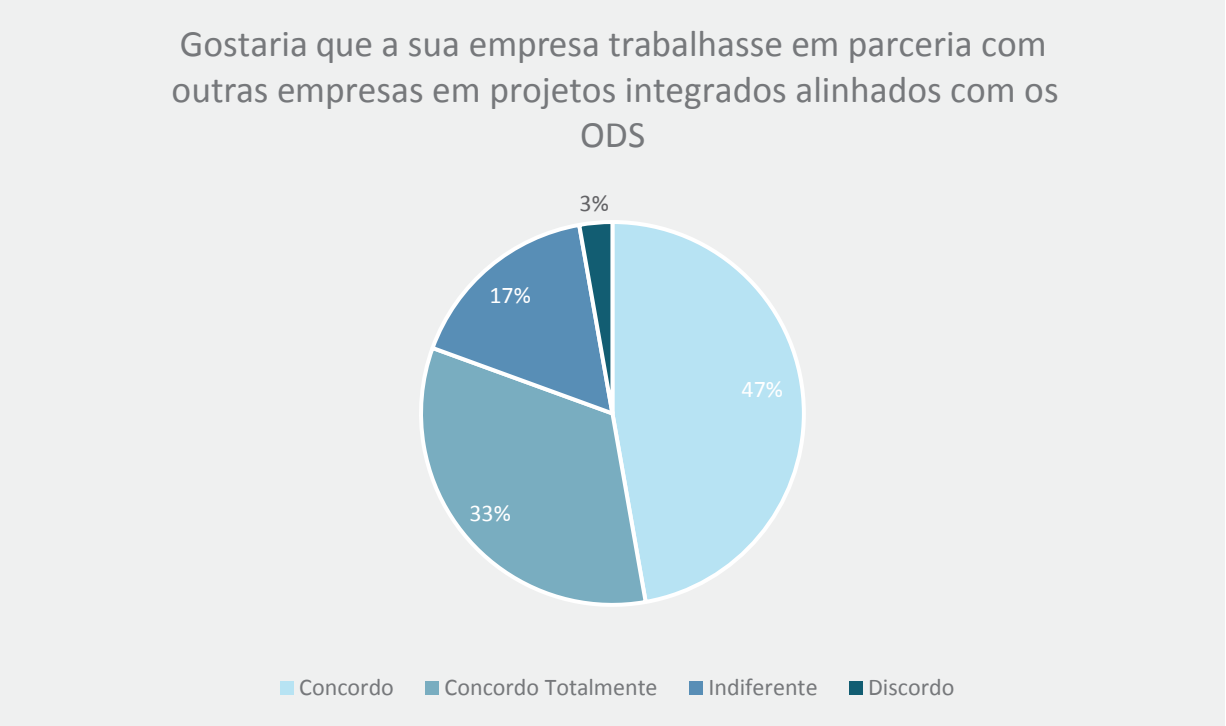


Gráfico 16: Gostaria que a sua empresa trabalhasse em parceria com outras empresas em projetos integrados alinhados com os ODS.

Um resultado também muito importante deste relatório é verificarmos que a **grande maioria dos membros, 80%, gostaria de trabalhar em parceria com outros membros em projetos alinhados com os ODS.**

C. Principais Resultados

Os resultados deste questionário reforçam o propósito e a importância do Programa Oeiras Solidária para os seus membros assim como o papel fundamental do POS no apoio às empresas para a integração dos ODS na sua estratégia.

É também evidente a preocupação e interesse dos membros em:

- Integrar os ODS nas suas estratégias (gráfico 1)
- Saber mais sobre os ODS (gráfico 8)
- Ter uma intervenção mais ativa no Município (gráfico 12)
- Trabalhar em parceria com outros membros da rede POS em projetos alinhados com os ODS (gráfico 16)

Estas observações permitem-nos pressupor uma janela de oportunidade para o desenvolvimento de um trabalho conjunto e estratega por parte do Município de Oeiras junto dos membros da rede POS para o alcance dos ODS no Município e consequente resposta aos principais problemas sociais identificados no PDS 2018-2022.

Alguns pontos de partida deste trabalho do POS junto dos seus membros são os seguintes:

- O POS ter os **ODS como base da sua comunicação e planeamento anual** – está já a ser implementado pelo POS. (Gráfico 13)
- A **apresentação dos resultados de impacto da atividade do POS ser por ODS,** integrando as parcerias com os membros da rede. (Gráfico 14)
- **Apresentação por ODS dos projetos locais candidatos a apoio, conferências, campanhas e outras iniciativas.** (Gráfico 15)

Através do cruzamento das principais necessidades sociais identificadas no PDS 2018-2022 e os resultados do questionário **é possível identificar os seguintes pontos comuns:**

- **A Educação e a Saúde são as principais áreas de atuação** dos membros da rede POS, sendo que estas áreas são necessidades sinalizadas nos três eixos de intervenção do Município **(Gráfico 4).**

- **Os públicos-alvo** de maior interesse de intervenção por parte dos membros **da rede POS coincidem com os públicos sinalizados pelo Município** como dos que carecem de mais necessidades **(Gráfico 5)**

· **Os ODS 3** (Saúde e Bem Estar), **ODS 4** (Educação de Qualidade) e **ODS 10** (Redução das Desigualdades) **são os ODS para os quais os membros da rede gostariam de contribuir para o seu alcance. Estes são os ODS que englobam as principais necessidades sociais prioritárias nomeadamente os jovens, pessoas de contexto mais vulnerável, crianças e idosos (gráfico 5) às quais o Município de Oeiras pretende dar resposta durante o período 2018-2022 (Gráfico 6)**

Os membros da rede POS estão também disponíveis a trabalhar em parceria com outros membros em projetos integrados alinhados com os ODS (Gráfico 16), o que permite concluir que existe abertura por parte dos membros em colaborar em projetos de maior dimensão desenvolvidos pelo Município e alinhados com os ODS.

Os principais contributos do POS sinalizados pelos seus membros foram:

- **Envio de documentos de esclarecimento**
- **Realização de ações de formação.**

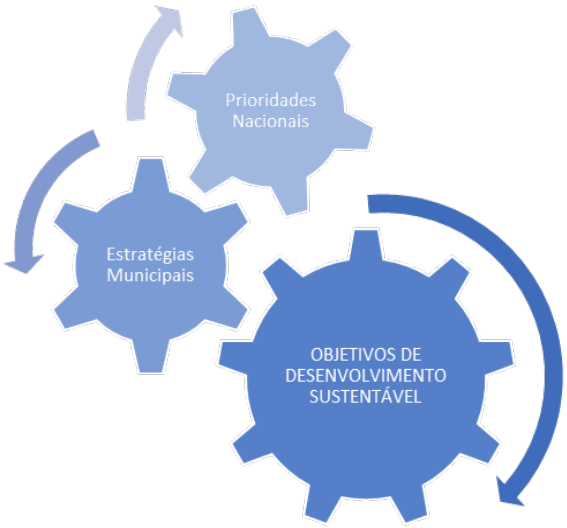
Nesse sentido, e com o propósito de dar continuidade ao estudo realizado, serão enviados a todos os membros, e também disponibilizado no portal POS, um **conjunto de módulos informativos e práticos que pretendem auxiliar as entidades a integrar os ODS na sua estratégia corporativa.** Será também organizado um workshop via ZOOM temático acessível a todos os membros.

CONCLUSÃO

O Município de Oeiras acolhe várias empresas das mais variadas áreas de negócio nos seus principais parques industrias, mas não só. Segundo o INE em 2017 o município tinha um tecido empresarial constituído por 24.223 empresas, sendo este **o segundo concelho da Área Metropolitana de Lisboa, a seguir a Lisboa, com mais empresas de grande dimensão. O Município valoriza e respeita muito o seu tecido empresarial, estando sempre muito atento às suas necessidades e desafios.** Foi, nesse sentido que foram lançados os projetos Programa Oeiras Solidária e, mais recentemente, o projeto Oeiras Valley que pretende criar condições para tornar Oeiras no maior viveiro de inovação, criatividade e tecnologia em Portugal.

Este estudo realizado, veio também com essa intenção, perceber quais as maiores necessidades, desafios e vontades dos membros da rede POS e, perceber de que forma o Município pode colaborar não só para apoiar as empresas na integração de uma estratégia de sustentabilidade corporativa como também encontrar sinergias para a construção de um Município mais sustentável e também de referência na estratégia para alcance dos ODS.

A Agenda 2030 é uma agenda global mas, que deve ser adaptada ao contexto nacional de cada um dos 193 Estados-membro da ONU e, por sua vez ao contexto local de cada comunidade contribuindo assim para o seu alcance global.



O importante e fundamental papel das autarquias no alcance dos ODS a nível nacional é reforçado no primeiro relatório nacional em 2017.
É essencial os municípios definirem as suas prioridades e respetivas estratégias de alcance, priorizando sempre que possível a colaboração entre os três setores económicos: social, público e privado.

O POS, criado em 2004, é uma iniciativa do Município de Oeiras desenvolvida com o propósito de envolver o tecido empresarial nas necessidades sociais do Município ativando sinergias e criando pontes. Ou seja, podemos afirmar que **a rede POS é a materialização do ODS 17.** Atualmente o POS é uma iniciativa fundamental do Município para o alcance dos ODS pois por um lado tem conhecimento sobre as principais necessidades e vontades dos seus membros sobre esta matéria e, por outro lado, ao ser uma iniciativa municipal, tem conhecimento das necessidades e prioridades municipais. Sendo por isso, **a entidade ideal para desenvolver novas estratégias e iniciativas que pretendam dar resposta às necessidades sociais e ambientais do concelho.**

O estudo sobre "Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na rede do Programa Oeiras Solidária" veio reforçar o papel fundamental que o POS desempenha no Município na relação com os seus membros, maioritariamente empresas, e motivar o desenvolvimento de um plano de ação estratégico para o alcance dos ODS municipais, beneficiando destas sinergias que resultarão em ganhos para ambas as partes.

As observações deste estudo importantes de destacar são as seguintes:

- A grande vontade dos membros da rede POS em integrar os ODS nas suas organizações;
- A grande vontade dos membros da rede POS em estar mais ativos nas respostas às principais necessidades sociais e ambientais do Município;
- A grande vontade dos membros da rede POS de trabalhar em parceria para o alcance dos ODS - reforçando o ODS 17;

Como resultado destas observações, é possível concluir que **está clara a janela de oportunidade para o Município de Oeiras no desenvolvimento de estratégias que envolvam os membros da rede POS na resposta às principais necessidades sociais e ambientais identificadas.**

As principais áreas de intervenção - educação e saúde - **e públicos-alvo** - jovens, população em contexto vulnerável, crianças e idosos - d**e interesse das empresas no âmbito da responsabilidade social coincidem com as principais necessidades do Município identificadas no seu PDS, reforçando uma vez mais esta janela de oportunidade.**

Uma conclusão interessante e que reforça também estes dois últimos parágrafos é a observação de como **os principais ODS para os quais as empresas mais gostariam de contribuir para o seu alcance incluem os três eixos de intervenção do Município, nomeadamente os ODS 8, 4, 3 e 10.**

Nesse sentido, algumas ações que podem ser realizadas pelos membros da rede POS e que contribuem para responder às necessidades do município e respetiva contribuição para o alcance dos ODS são:

- Dar oportunidades profissionais a pessoas em contexto vulnerável, encaminhando as ofertas para o POS que fará a ponte com as entidades que estão no terreno;
- Desenvolver um programa de capacitação para as pessoas sinalizadas pelos técnicos da Câmara;
- Financiar um projeto social com intervenção no município;
- Ter colaboradores mentores de pessoas em contexto vulnerável;
- Ser voluntário numa organização social com intervenção no município;

É vontade da equipa POS divulgar todas as ações dos seus membros no município que visam contribuir para o alcance dos ODS. Nesse sentido, podem contatar a equipa POS para mais detalhes sobre como divulgar as ações no Portal POS.

Este estudo permite-nos concluir que **os membros da rede consideram o POS um interveniente fundamental de apoio aos seus membros para a integração de uma estratégia alinhada com os ODS, atribuindo também em simultâneo um papel de grande responsabilidade ao POS**, dada a ponte que este faz entre as áreas de responsabilidade social das empresas e o município.

Nesse sentido são propostas algumas ações que visam potenciar estas sinergias e em simultâneo o impacto social e ambiental:

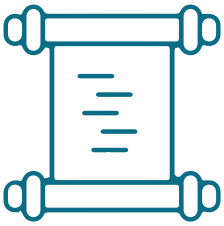
- Os ODS foram desenvolvidos para serem válidos em qualquer país e contexto. Assim, numa primeira fase é fundamental analisar os 17 ODS e definir o que cada um deles representa a nível municipal
- Analisar as metas e selecionar as metas mais relevantes para o município assim como avaliar a possibilidade de as alcançar.
- Definir estratégias municipais para alcançar cada uma dessas metas e, nesta fase é fundamental não esquecer os potenciais parceiros a envolver. Ver anexo II.
- Comunicar estas prioridades e estratégias no portal POS, a evolução dos indicadores e as ações/projetos que estão a ser implementados
- Criar um projeto piloto, onde o plano de ação para uma meta em particular seja desenvolvida em total co-construção e parceria dos membros da rede POS onde todos se envolvem e comprometem num plano co-construído para dar resposta a uma necessidade local.

- Criar um Fórum de Discussão/Partilha no portal POS onde os membros podem partilhar as suas experiências, dúvidas, ações e boas práticas no âmbito da integração dos ODS;
- Realizar uma conferência anual totalmente focada no alcance dos ODS no Município envolvendo todos os membros e entidades parceiras com o propósito de partilhar e co-construir para um Município mais sustentável;
- Realizar um programa de formação para os membros da rede POS sobre esta temática;
- Toda a comunicação do POS, apresentação de resultados e projetos ser feita com base nos ODS;

É clara e visível a vontade dos membros em contribuir para um Município mais sustentável e para um trabalho em parceria, assim envolvendo todos os *stakeholders* é possível a construção de estratégias e soluções mais impactantes e inovadoras.

No seguimento deste relatório e alinhado os principais contributos do POS sinalizados pelos seus membros, o próximo passo deste estudo consiste no envio de um conjunto de documentos informativos sobre os ODS e de como estes podem ser integrados na estratégia da organização.

Os tópicos que estes módulos pretendem abordar são os seguintes:



1. Introdução e contextualização histórica da sustentabilidade

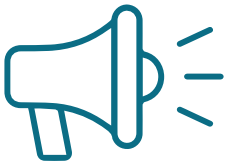
2. Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030

3. Produção e Consumo Sustentável

4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Guia de orientação para a sua integração

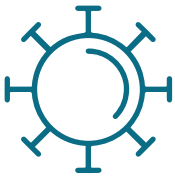
5. Parcerias & Colaboração

6. Como liderar para a sustentabilidade



7. Comunicação & Marketing

8. Exemplos práticos / Casos de Estudo / Casos de Sucesso



9. O Desenvolvimento Sustentável pós-pandemia

Tal como mencionado anteriormente a equipa POS estará sempre disponível para colaborar e ser útil aos seus membros.

ANEXO I - QUESTIONÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1. Nome da empresa:
2. Setor de atividade:
3. Nº aproximado de colaboradores no Concelho de Oeiras:

OS ODS NA MINHA EMPRESA:

4. Considero relevante a empresa onde trabalho integrar os ODS.

o Concordo totalmente
o Concordo
o Indiferente
o Discordo
o Discordo totalmente

5. O modus operandi interno e externo da minha empresa já tem como base os ODS

o Concordo totalmente
o Concordo
o Indiferente
o Discordo
o Discordo totalmente

6. A minha empresa tem uma estratégia de Responsabilidade Social tendo como base os ODS.

o Sim, construída e implementada
o Sim, construída e a dar os próximos passos para implementar
o Não, mas temos uma estratégia de Responsabilidade Social ativa
o Não, está a começar a ser construída
o Não, queremos construir mas não sabemos como
o Não, sabemos como construir mas ainda não foi prioridade interna
o Não e, neste momento não é prioridade

7. Considerando os 17 ODS, em quais a sua empresa gostaria de contribuir para o seu alcance.

- o 1. Erradicar a pobreza
- o 2. Erradicar a fome
- o 3. Saúde de qualidade
- o 4. Educação de qualidade
- o 5. Igualdade de género
- o 6. Água potável e saneamento
- o 7. Energias renováveis e acessíveis
- o 8. Trabalho digno e crescimento económico
- o 9. Indústria, Inovação e Infraestruturas
- o 10. Reduzir as desigualdades
- o 11. Cidades e comunidades sustentáveis
- o 12. Produção e consumo sustentáveis
- o 13. Ação climática
- o 14. Proteger a vida marinha
- o 15. Proteger a vida terrestre
- o 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes
- o 17. Parcerias para a implementação dos objetivos
- o Não temos interesse
- o Não conseguimos responder esta questão de momento

8. No âmbito da Responsabilidade Social da sua empresa, em que áreas já intervém e/ou gostaria de intervir:

- o Saúde
- o Ambiente
- o Educação
- o Outro:

9. No âmbito da Responsabilidade Social da sua empresa, quais são e/ou gostariam que fossem os seus públicos-alvo?

- o Crianças
- o Idosos
- o Jovens
- o População em contexto vulnerável
- o Pessoas com doenças raras e/ou crónicas
- o Pessoas com mobilidade reduzida
- o Reclusos
- o Pessoas em situação de desemprego
- o Animais
- o Outro:

10. A sua empresa mede o seu impacto social?

o Sim, para nós é importante a medição de impacto
o Não. Gostaríamos de ter e não sabemos como o fazer
o Não. Sabemos como fazer, mas não tem sido prioridade
o Não. Não sabemos como fazer e não tem sido prioridade

11. A sua empresa estaria disponível a investir para a construção de uma estratégia alinhada com os ODS?

o Sim, está disponível
o Não, não está disponível

12. Se sim, como?

o Constituir um grupo de trabalho interno
o Voluntariado corporativo
o Recorrendo a uma consultoria externa
o Obtendo informações sobre experiências de outras empresas e que possam ser replicadas
o Outro: _____

13. Gostaria de ter uma intervenção mais ativa no Concelho de Oeiras:

o Concordo totalmente
o Concordo
o Indiferente
o Discordo
o Discordo totalmente

14. É importante o apoio do POS para a integração dos ODS na minha empresa

o Concordo totalmente
o Concordo
o Indiferente
o Discordo
o Discordo totalmente

15. A forma como eu gostaria que o POS contribuísse para a integração dos ODS na minha empresa seria:

o Realizando ações de formação
o Enviando alguns documentos de esclarecimento
o Agendar encontros periódicos com os membros da rede para discutirmos e esclarecermos dúvidas
o Realizar seminários
o Realizar focus groups de trabalho
o Outro:

16. É importante o POS ter os ODS como base da sua comunicação e planeamento anual.

o Concordo totalmente
o Concordo
o Indiferente
o Discordo
o Discordo totalmente

17. Gostaria que o POS apresentasse os resultados de impacto da sua atividade por ODS, integrando as parcerias com os membros da rede.

o Concordo totalmente
o Concordo
o Indiferente
o Discordo
o Discordo totalmente

18. Gostaria que o POS apresentasse os projetos locais candidatos a apoio, as conferências, campanhas e outras iniciativas por ODS.

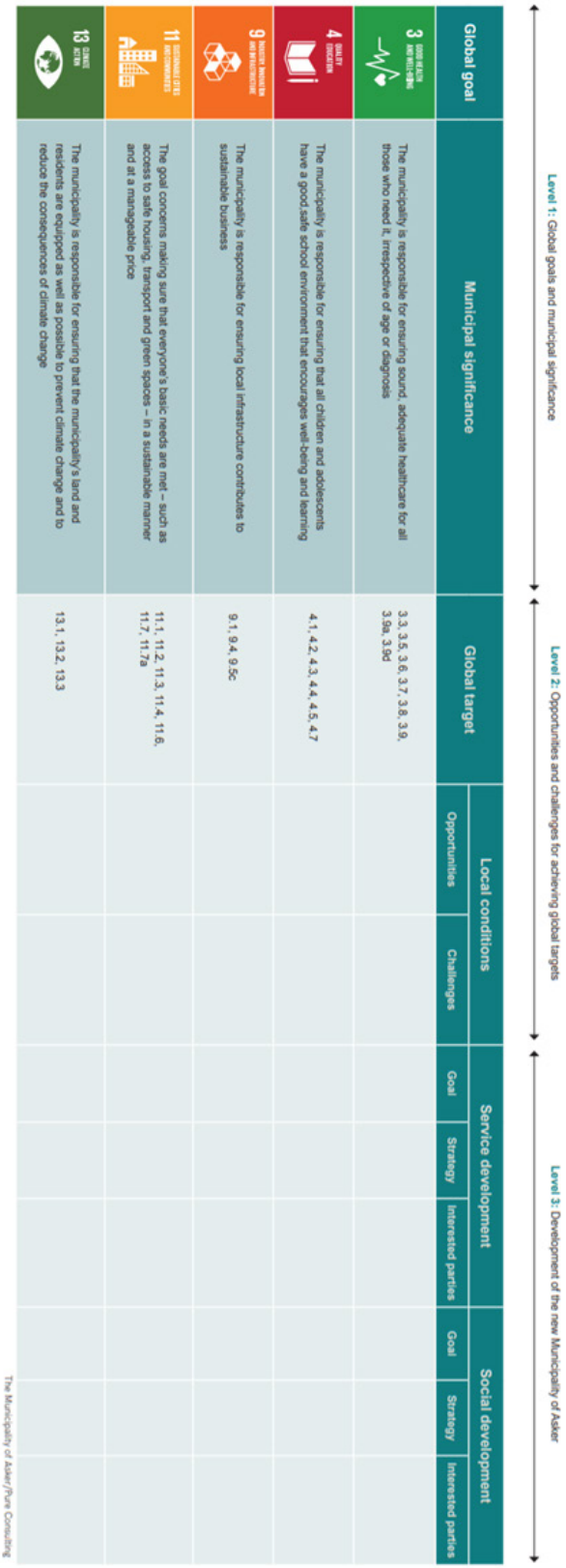
o Concordo totalmente
o Concordo
o Indiferente
o Discordo
o Discordo totalmente

19. Gostaria que a sua empresa trabalhasse em parceria com outras empresas em projetos integrados alinhados com os ODS

o Concordo totalmente
o Concordo
o Indiferente
o Discordo
o Discordo totalmente

ANEXO II

Imagem retirado do document "The new Asker municipality is based on the UN Sustainable Development Goals"



AGRADECIMENTOS

Este relatório apenas foi possível graças à colaboração das entidades membros da rede POS que responderam ao questionário.
A todos os membros que colaboraram, Muito Obrigada.

Talenter • Millennium bcp • André Opticas • PHC Software
Fun Languages Oeiras (Nós e os Outros, Lda) • Associação Vitamimos SABE •
Dell EMC • Ceetrus Portugal • Miele Portuguesa, Lda.
OIS-Oeiras InternationalSchool, ASFL • Associação Esfera Solidária, IPSS
Chubb • José de Mello Saúde • Associação Indiveri Colucci
Eu Consigo (Antonio Pina Marques Unipessoal, Lda)
Estúdio de Impacto • Centro Apoio Social Oeiras • DXC Technology
Sublime Dance Company • Pfize
CAPITI - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Infantil
Colt Technology Services • Stanley Security Portugal • TRATOLIXO • ImpacTrip
Associação Sócio-Cultural e Artística Sem Tábuas
Grupo One Clinics - One Clinics Oeiras • Tetra Pak Portugal
Instituto de Tecnologia Química e Biológica Antonio Xavier (ITQB NOVA)
Myphone Lda • Fundação AGEAS • WiZink Bank • Seda Ibérica – Embalagens S.A.

“The coming years will be a vital period to save the planet and to achieve sustainable, inclusive human development.”

- António GUTERRES
Secretary-General of the United Nations

SAPANA·ORG
making purpose sustainable

DGERT
ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA

Oeiras SOLIDÁRIA
Responsabilidade Social

OEIRAS VALLEY
PORTUGAL
—
MUNICÍPIO DE OEIRAS